

Livro Virtual: Análise das contribuições da escrita colaborativa a partir da percepção dos alunos de Licenciatura em Pedagogia

Fabio Maia¹, Paula Ramos²

¹Instituto AVM – Rio de Janeiro, RJ – Brasil

²Instituto AVM – Rio de Janeiro, RJ – Brasil

fabio.maia.di@gmail.com, paularamos2612@yahoo.com.br

Abstract. Studies in Computer Supported Collaborative Learning gained relevance in recent years due to the advent of new digital tools that expand the possibilities of developing collaborative learning activities. Therefore, this article aims to understand the perceptions of students, within a distance degree in Education, regarding an activity of collaborative writing with the support of Wiki.

Resumo. Estudos na área da aprendizagem colaborativa apoiada por computador vêm ganhando relevâncias nos últimos anos, devido ao advento de novas ferramentas digitais que ampliam as possibilidades do desenvolvimento de atividades educacionais colaborativas. Diante disso, este artigo tem como objetivo compreender a percepção dos alunos do curso a distância de Licenciatura em Pedagogia sobre a realização de uma atividade de escrita colaborativa com o apoio da *Wiki*.

1. Introdução

Os avanços tecnológicos e o desenvolvimento das ciências cognitivas vêm impulsionando, desde a década de 1990, o investimento crescente em Educação a Distância (EaD). Especificamente em relação ao ensino superior, a EaD encontra-se difundida não apenas como um meio para o rápido acesso à formação, mas também como uma possibilidade da melhoria de sua qualidade. É necessário ressaltar que a utilização das tecnologias não é garantia de mudanças nas práticas educativas, já que essas mudanças dependem da forma com que as TICs são utilizadas nos processos de aprendizagem (BELLONI, 2008). Considerando, especificamente os cursos de formação de professores a distância, pode-se afirmar que estes têm como potencial não apenas possibilitar a formação daqueles que não poderiam frequentar uma universidade presencial, mas também promover a integração das TICs à sua formação inicial, o que agrega um diferencial para a sua prática de trabalho. Isto porque, como a formação tem como foco o processo de ensino-aprendizagem, as experiências educativas inovadoras com o uso das TICs prepara esses professores para suas práticas futuras no sentido de contribuir para que a escola possa cumprir sua missão de minimizar as desigualdades sociais (BELLONI, 2008). Diante disso, este estudo tem como objetivo identificar as percepções dos alunos sobre as contribuições e dificuldades da atividade de escrita colaborativa com apoio da ferramenta *Wiki* para o processo de ensino-aprendizagem.

2. Aprendizagem colaborativa apoiada pelo computador

A aprendizagem colaborativa constitui uma abordagem de ensino-aprendizagem pautada na perspectiva sociointeracionista (VYGOTSKY, 1984) que assume o pressuposto de que a aprendizagem é um processo de construção do conhecimento que ocorre por meio da interação dos sujeitos com o mundo e com outros sujeitos. É importante ressaltar que a prática colaborativa implica não apenas em promover atividades em grupos, mas que essas agreguem todos do grupo em um processo compartilhado de construção (DILLENBOURG et al, 1996). Na EaD, novas possibilidades de se promover uma aprendizagem flexível e colaborativa foram introduzidas com a evolução das tecnologias de informação e comunicação (TICs) (JONASSEN, 1996).

3. Web 2.0 e as ferramentas colaborativas como apoio às práticas educativas

O aprimoramento das TICs possibilitou o desenvolvimento de uma nova geração de ferramentas digitais denominada de *Web 2.0*. Essas ferramentas são constituídas por quatro características: autoria, compartilhamento, interação, colaboração (ANDERSON, 2007). Uma das ferramentas da *Web 2.0* que pode ser utilizada em trabalhos colaborativos é a *Wiki*, que possibilita que diferentes pessoas construam de forma conjunta e colaborativa o seu conteúdo. As suas características fazem com que a sua aplicabilidade traga contribuições significativas ao processo educacional, uma vez que favorece a criação de comunidades de aprendizagem e envolve diferentes agentes no processo educativo. Diante disso, percebe-se que a *Wiki* poderá favorecer a aprendizagem ativa e colaborativa (ANDERSON, 2007).

4. Metodologia

A presente pesquisa trata-se de um estudo exploratório da percepção dos discentes sobre a importância do trabalho colaborativo para o processo de aprendizagem. Especificamente, buscou-se compreender: (1) a familiaridade com atividades colaborativas; (2) as dificuldades identificadas na realização deste tipo atividade e (3) as contribuições destas para o processo de aprendizagem.

A amostra foi formada por 37 alunos da disciplina “Educação e Tecnologia”, oferecida no curso a distância de Licenciatura em Pedagogia de uma instituição privada de Ensino Superior. Na disciplina, oferecida no 1º semestre de 2010, foi proposta uma atividade de escrita colaborativa utilizando a ferramenta Wiki para construção de um Livro Virtual¹ sobre os temas abordados. A atividade, que teve como aporte a abordagem da aprendizagem colaborativa, foi dividida em três partes. Na primeira parte, foi solicitado que os alunos se dividissem em seis grupos e cada grupo ficou responsável pela construção de um dos capítulos do livro. Na segunda parte, cada grupo apresentou uma análise crítica de outro capítulo e contribuições para seu aprimoramento. Na terceira, os grupos realizaram os ajustes sugeridos para o capítulo sob sua responsabilidade. A atividade teve duração de 30 dias. Ao final desta atividade, realizou-se a coleta dos dados, por meio de um questionário composto por questões abertas e fechadas. Os dados coletados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa (MINAYO, 2004).

¹ Disponível em <http://livrovirtualeducacaotecnologia.wetpaint.com/>

5. Resultados e Discussão

De acordo com os objetivos deste estudo, organizou-se a análise a partir de três seções: (1) familiaridade com atividades colaborativas; (2) dificuldades encontradas na realização de atividade colaborativas e (3) contribuições deste tipo de atividade para o processo de ensino-aprendizagem.

5.1 Familiaridade com atividades colaborativas

Dos 37 alunos matriculados na disciplina Educação e Tecnologia, 25 alunos (69,5%) responderam o questionário.

Dos 25 entrevistados, 19 (76%) já havia participado de outras atividades de escrita colaborativas no curso de Pedagogia, 4 (16%) deles declararam que era a primeira vez que participavam deste tipo de atividade e 2 (8%) já haviam participado de atividades colaborativas em outros contextos. Os dados indicam que o desenvolvimento de atividades colaborativas já fazia parte do contexto educacional da maior parte dos alunos (76%). Esse resultado pode ter sido ocasionado pelo fato de o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso ser baseado no desenvolvimento de projetos voltados para construção coletiva do conhecimento.

5.2 Dificuldades encontradas na realização da atividade

A partir dos dados, foi possível identificar as dificuldades encontradas pelos alunos durante a atividade de escrita colaborativa proposta na disciplina, como apresentado no quadro 1.

Quadro 1. Principais dificuldades encontradas durante a atividade Livro Virtual.

Principais dificuldades da atividade Livro Virtual	Alunos	Percentual
A ferramenta <i>Wiki</i> estava em inglês	9	36%
Trabalho a distância em grupos	8	32%
Complexidade do manuseio da ferramenta <i>Wiki</i>	3	12%
A articulação do texto com os textos já postados no <i>Wiki</i>	3	12%
Acesso a ferramenta por causa de limitações tecnológicas	1	4%
Domínio da ferramenta <i>Wiki</i> por todos os alunos do grupo	1	4%

Como pôde ser visto, algumas das dificuldades encontradas foram relacionadas à utilização da ferramenta *Wiki* pelo fato de ela estar em inglês (36%) e pela sua complexidade de manuseio (12%). Essa é uma questão que merece a atenção, já que o objetivo da disciplina é a aprendizagem do conteúdo e não o manuseio da ferramenta digital. Desta forma, é necessário ter cuidado na escolha de tecnologia para que esta seja simples e de fácil manuseio (VALENTE, 1999).

Além disso, outras dificuldades significativas, apontadas pelos alunos, foram o desenvolvimento do trabalho a distância em grupo (32%) e a articulação do texto com os textos já postados no *Wiki* (12%). Esses aspectos apresentados como limitadores são essenciais, pois, na visão de Dillenbourg et al (1996), toda atividade colaborativa é um processo compartilhado de construção, onde os participantes devem possuir condições de desenvolver as mesmas ações para atingir um objetivo comum. As percepções dos alunos podem ser ocasionadas pela dificuldade de adaptação à metodologia EaD, já que

a maioria é oriunda da modalidade presencial, não tendo familiaridade com a dinâmica de trabalhos colaborativos a distância, apesar de a maioria (84%) ter declarado possuir vivência com atividades de aprendizagem similares.

5.3 Contribuições da atividade para o processo de ensino-aprendizagem

Com base nos dados, foi possível identificar contribuições relacionadas ao desenvolvimento de atividades colaborativas para o processo de ensino-aprendizagem. No quadro 2, os dados foram organizados em sete núcleos temáticos estabelecidos por meio da análise da percepção dos alunos.

Quadro 2. Contribuições que as atividades colaborativas proporcionam ao processo de aprendizagem

Contribuições das atividades colaborativas	Alunos	Percentual
Maior interação, troca e compartilhamento entre os alunos favorecendo a construção do conhecimento	8	25%
Autonomia discente, aprendizagem significativa e contextualizada	5	15,6%
Contato com diferentes visões sobre um mesmo assunto	5	15,6%
Domínio de novas ferramentas digitais	4	12,5%
Enriquecimento da formação por apresentar sugestão de atividades de aprendizagem.	2	6,3%
Busca de novas informações para enriquecer o processo de aprendizagem	1	3,1%
Aprimoramento da produção textual	1	3,1%
Não souberam responder	6	18,8%

Como é possível perceber, as categorias apresentadas no quadro são abrangentes, extrapolando questionamentos pontuais a este estudo. Entretanto, se mostraram importantes para a compreensão sobre o potencial de atividades desse tipo para o processo de aprendizagem.

De acordo com os dados do Quadro 2, as contribuições mais relevantes, apontadas respectivamente por 8 alunos (25%) e 5 alunos (15,6%), foram favorecer a construção coletiva do conhecimento, por meio da interação, troca e compartilhamento entre os pares, e a aprendizagem significativa e contextualizada, promovendo a autonomia dos alunos. De acordo com Dillenbourg et al (1996), tais percepções vão ao encontro do objetivo da aprendizagem colaborativa.

Quatro alunos (12,5%) consideraram que este tipo de atividade favorece o domínio das ferramentas tecnológicas e dois alunos (6,3%) afirmaram que contribui para a formação e prática docente por apresentar sugestões de estratégias de aprendizagem que podem ser aplicadas em sala de aula, corroborando Belloni (2008). Além disso, cabe destacar que dois alunos (6,3%) declararam que os ganhos podem ser muitos, contanto que todos os agentes do processo de ensino-aprendizagem participem da dinâmica da atividade. Tais considerações corroboram a afirmativa de Dillenbourg et

al (1996) de que a atuação conjunta dos pares é uma das características essenciais para promoção de atividades colaborativas.

6. Conclusão

No presente estudo, tendo como aporte a abordagem da aprendizagem colaborativa, buscou-se analisar a percepção dos alunos sobre o desenvolvimento de uma atividade de escrita colaborativa de um livro virtual, com o apoio do *Wiki*, no contexto da disciplina “Educação e tecnologia” oferecida no curso a distância de Pedagogia de uma Instituição privada de Ensino Superior.

A partir da análise dos dados, foi possível verificar que as dificuldades encontradas foram tanto de ordem técnica, em relação à ferramenta *Wiki* (pelo fato de estar em inglês e ser complexa de utilizar) quanto de ordem pedagógica, relacionada ao desafio de desenvolver um trabalho a distância em grupo e a articulação do texto com os já postados na *Wiki*. Apesar dos desafios apontados pelos alunos, em geral, eles consideraram que a atividade contribuiu para o processo de ensino aprendizagem e agregam subsídios positivos para o processo de formação e prática docentes dos futuros professores. Esses dados apontam para a relevância de investir em atividades colaborativas, com o apoio da web 2.0 para a prática educativa.

Embora este seja um estudo ainda em fase preliminar, a análise dos dados contribuiu para oferecer um panorama do processo de ensino-aprendizagem que vem sendo desenvolvido, dando voz aos alunos e tornando-os parceiros nesse movimento constante de ação, reflexão/análise e revisão, fundamental para aprimorar as práticas educativas.

7. Referências bibliográficas

- ANDERSON, P. (2007) “What is Web 2.0? Ideas, technologies and implications for education”. ISC Technology and Standards Watch. Disponível em <<http://www.jisc.ac.uk/media/documents/techwatch/tsw0701b.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2007.
- BELLONI, M.L. (2008) “Educação a distância”. 5ª edição. São Paulo: Autores associados, 2008.
- DILLENBOURG, P., BAKER, M., BLAYE, A. e O'MALLEY, C. (1995) “The evolution of research on collaborative learning”. In E. Spada e P. Reiman (Eds) *Learning in Humans and Machine: Towards an interdisciplinary learning science*, p. 189-211. Oxford: Elsevier.
- JONASSEN D. (1996) “O uso das novas tecnologias na educação a distância e a aprendizagem construtivista”. In: *Em Aberto*, v. 16, n. 70, abr./jun, p.70-88.
- MINAYO, M. C. S. (2004) “O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde”. 8.ed. São Paulo: Hucitec.
- VYGOTSKY, L. S.(1984) “A formação social da mente”. São Paulo: Martins Fontes.